

**Planejamento  
Participativo e  
Regionalizado**  
OFICINAS PPA



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

**Caderno Regional  
Litoral Norte**



## **GOVERNADOR**

Camilo Sobreira de Santana

## **VICE-GOVERNADORA**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete Vice-Governador	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antonio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

## **Secretário**

Francisco de Queiroz Maia Júnior

## **Secretário Adjunto**

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

## **Secretário Executivo**

Júlio Cavalcante Neto

## **Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão**

Naiana Corrêa Lima Peixoto  
Raimundo Avilton Meneses Júnior  
Régis Meireles Benevides

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

### **SEPLAG**

#### **Coordenação**

Raimundo Avilton Meneses Júnior

#### **Elaboração**

Cristiane Lorenzetti Collares  
Dominique Cunha Marques Gomes  
Everton Maciel Cabral  
Francisca Maria Souza Moreira  
Francisco Menezes de Freitas  
Lara Maria Silva Costa  
Maria Lúcia Holanda Gurjão  
Renata Maria Jurema  
Tuíro Camboim Morais  
Virgínia Dantas Teixeira

#### **IPECE**

Cleyber Nascimento de Medeiros  
Fátima Juvenal de Sousa  
Kathiuscia Alves de Lima  
Jader Ribeiro de Lima

# APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Litoral Norte e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

**I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual**, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

**II. Perfil Socioeconômico da Região**, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

**III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019**, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

**IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016**, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

# LITORAL NORTE





# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	4
<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL</b>	12
<b>PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO</b>	14
<b>CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS</b>	14
<b>ASPECTOS DEMOGRÁFICOS</b>	15
<b>INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS</b>	18
Educação	18
Saúde	20
Segurança Pública	22
Saneamento	23
Energia Elétrica	25
Emprego e Renda	26
Produto Interno Bruto	28
Finanças Públicas	31
<b>DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019</b>	34
<b>PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016</b>	40
<b>CEARÁ ACOLHEDOR</b>	40
Assistência Social	40
Habitação	41
Inclusão Social e Direitos Humanos	42
Segurança Alimentar e Nutricional	43

<b>CEARÁ DE OPORTUNIDADES</b>	44
Agricultura Familiar e Agronegócio	44
Indústria	46
Infraestrutura e Mobilidade	46
Trabalho e Renda	47
Pesca e Aquicultura	48
Requalificação Urbana	48
<b>CEARÁ SUSTENTÁVEL</b>	48
Recursos Hídricos	48
Meio Ambiente	49
Energias	49
<b>CEARÁ DO CONHECIMENTO</b>	50
Educação Básica	50
Educação Profissional	53
Ciência, Tecnologia e Inovação	54
Cultura	55
<b>CEARÁ SAUDÁVEL</b>	56
Saúde	56
Esporte e Lazer	60
Saneamento Básico	61
<b>CEARÁ PACÍFICO</b>	62
Segurança Pública	62
Justiça e Cidadania	63
Política sobre Drogas	63



### INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

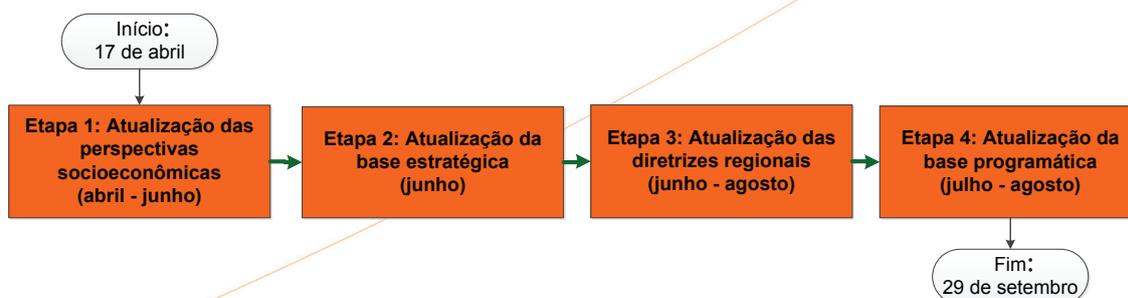


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar N° 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

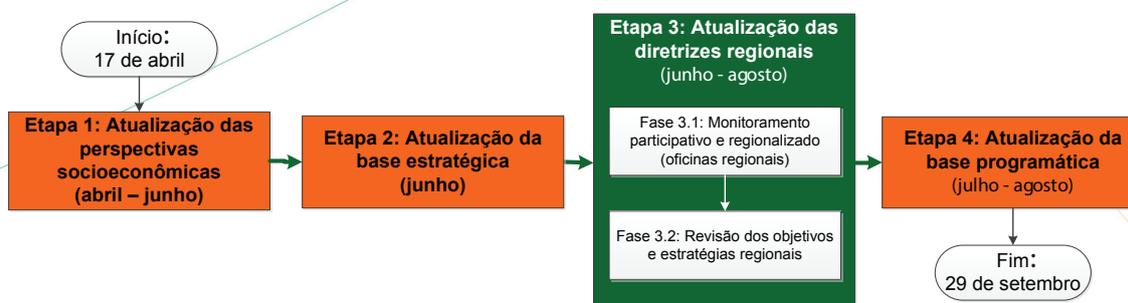


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das Diretrizes Regionais

### **ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL**

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade

e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multisetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

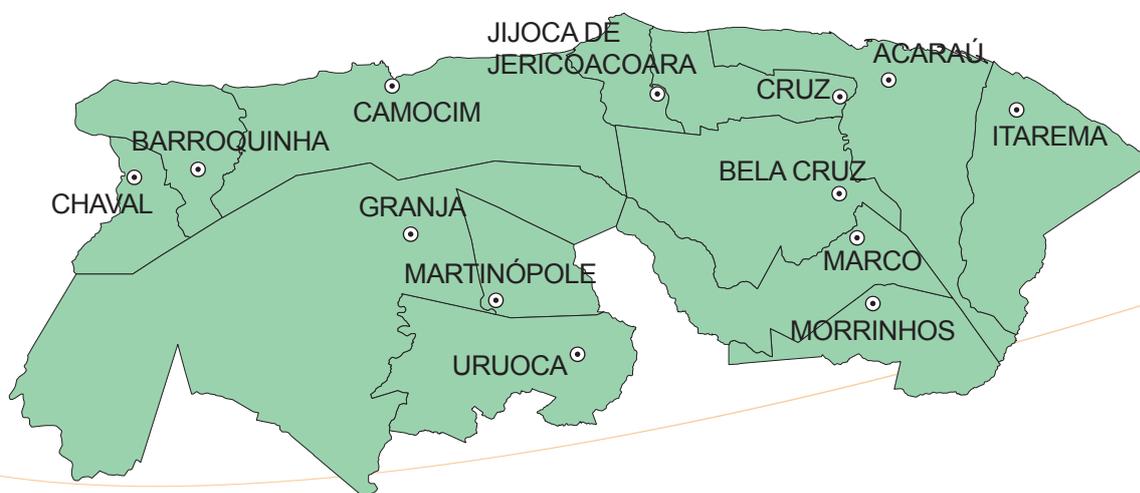
Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão, por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

### PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o Governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento, atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Litoral Norte.



### CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km <sup>2</sup> )	Ano de Criação do Município
<b>Litoral Norte</b>	<b>9.335,85</b>	-
Acaraú	842,57	1849
Barroquinha	383,41	1988
Bela Cruz	843,02	1957
Camocim	1.124,78	1879
Chaval	238,23	1951
Cruz	329,95	1985
Granja	2.663,03	1776
Itarema	720,66	1985
Jijoca de Jericoacoara	204,79	1991
Marco	574,14	1951
Martinópolis	298,96	1957
Morrinhos	415,56	1957
Uruoca	696,75	1957

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento Relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
<b>Litoral Norte</b>	<b>327.993</b>	<b>100,00</b>	<b>373.775</b>	<b>100,00</b>	<b>13,96</b>
Acaraú	48.968	14,93	57.551	15,40	17,53
Barroquinha	13.921	4,24	14.476	3,87	3,99
Bela Cruz	28.358	8,65	30.878	8,26	8,89
Camocim	55.448	16,91	60.158	16,09	8,49
Chaval	12.163	3,71	12.615	3,38	3,72
Cruz	19.779	6,03	22.479	6,01	13,65
Granja	48.484	14,78	52.645	14,08	8,58
Itarema	30.347	9,25	37.471	10,03	23,48
Jijoca de Jericoacoara	12.089	3,69	17.002	4,55	40,64
Marco	20.427	6,23	24.703	6,61	20,93
Martinópolis	8.602	2,62	10.214	2,73	18,74
Morrinhos	17.928	5,47	20.700	5,54	15,46
Uruoca	11.479	3,50	12.883	3,45	13,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

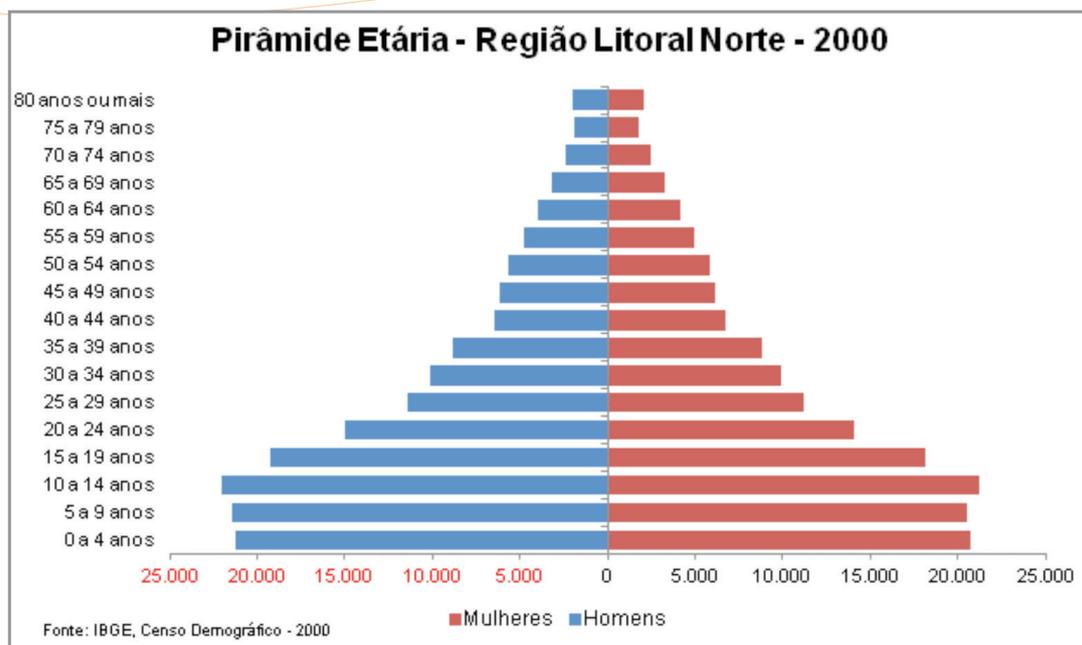
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento Relativo (%)	2000	2010	Crescimento Relativo (%)
<b>Litoral Norte</b>	<b>170.602</b>	<b>202.514</b>	<b>18,71</b>	<b>157.391</b>	<b>171.261</b>	<b>8,81</b>
Acaraú	24.582	28.242	14,89	24.386	29.309	20,19
Barroquinha	9.096	9.770	7,41	4.825	4.706	-2,47
Bela Cruz	11.585	12.997	12,19	16.773	17.881	6,61
Camocim	40.684	44.657	9,77	14.764	15.501	4,99
Chaval	8.497	9.168	7,90	3.666	3.447	-5,97
Cruz	8.218	9.569	16,44	11.561	12.910	11,67
Granja	22.564	25.892	14,75	25.920	26.753	3,21
Itarema	9.901	15.938	60,97	20.446	21.533	5,32
Jijoca de Jericoacoara	3.434	5.556	61,79	8.655	11.446	32,25
Marco	11.687	15.435	32,07	8.740	9.268	6,04
Martinópolis	6.487	8.007	23,43	2.115	2.207	4,35
Morrinhos	7.746	9.612	24,09	10.182	11.088	8,90
Uruoca	6.121	7.671	18,71	5.358	5.212	8,81

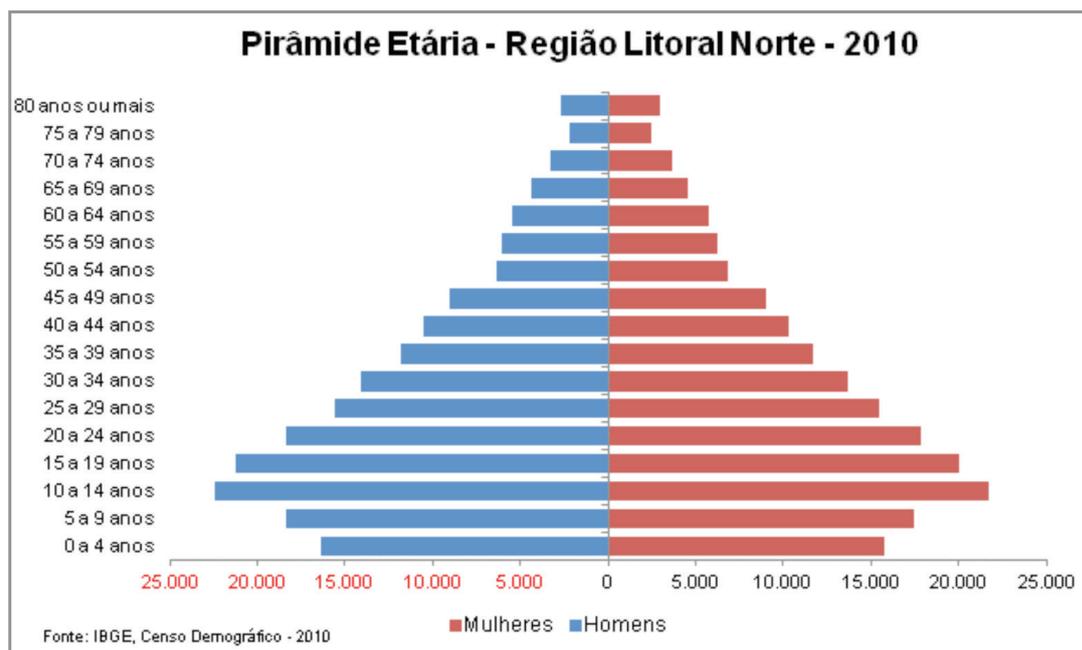
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Litoral Norte</b>	<b>112.118</b>	<b>30,00</b>	<b>235.349</b>	<b>62,97</b>	<b>26.308</b>	<b>7,04</b>
Acaraú	16.637	28,91	36.893	64,10	4.021	6,99
Barroquinha	4.287	29,61	9.035	62,41	1.154	7,97
Bela Cruz	8.773	28,41	19.701	63,80	2.404	7,79
Camocim	17.131	28,48	39.037	64,89	3.990	6,63
Chaval	3.556	28,19	8.041	63,74	1.018	8,07
Cruz	6.488	28,86	14.330	63,75	1.661	7,39
Granja	16.946	32,19	31.943	60,68	3.756	7,13
Itarema	11.834	31,58	23.240	62,02	2.397	6,40
Jijoca de Jericoacoara	4.897	28,80	11.169	65,69	936	5,51
Marco	7.983	32,32	15.173	61,42	1.547	6,26
Martinópolis	3.184	31,17	6.237	61,06	793	7,76
Morrinhos	6.615	31,96	12.476	60,27	1.609	7,77
Uruoca	3.787	29,40	8.074	62,67	1.022	7,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
<b>Litoral Norte</b>	<b>395.897</b>	<b>100,00</b>
Acaraú	61.715	15,59
Barroquinha	14.854	3,75
Bela Cruz	32.243	8,14
Camocim	62.734	15,85
Chaval	12.931	3,27
Cruz	23.833	6,02
Granja	54.146	13,68
Itarema	40.822	10,31
Jijoca de Jericoacoara	19.224	4,86
Marco	26.738	6,75
Martinópolis	10.990	2,78
Morrinhos	22.067	5,57
Uruoca	13.600	3,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km <sup>2</sup> )		Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (%) (2009/2016)
	2009	2016	
<b>Litoral Norte</b>	<b>40,52</b>	<b>42,41</b>	<b>0,57</b>
Acaraú	64,98	73,25	1,51
Barroquinha	40,58	38,74	-0,58
Bela Cruz	36,65	38,25	0,53
Camocim	54,48	55,77	0,29
Chaval	53,07	54,28	0,28
Cruz	71,35	72,23	0,15
Granja	20,26	20,33	0,04
Itarema	50,70	56,64	1,40
Jijoca de Jericoacoara	82,42	93,87	1,64
Marco	42,89	46,57	1,04
Martinópole	37,19	36,76	-0,14
Morrinhos	54,61	53,10	-0,35
Uruoca	19,83	19,52	-0,20

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

### Educação

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
<b>Litoral Norte</b>	<b>40,42</b>	<b>29,58</b>
Acaraú	39,75	28,83
Barroquinha	47,35	35,53
Bela Cruz	35,30	27,12
Camocim	35,49	26,49
Chaval	39,37	32,53
Cruz	35,53	24,64
Granja	51,82	38,57
Itarema	39,34	26,90
Jijoca de Jericoacoara	37,31	23,47
Marco	37,98	28,60
Martinópole	40,95	29,87
Morrinhos	39,01	28,43
Uruoca	45,96	36,46

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>96,15</b>	<b>90,94</b>	<b>12,84</b>	<b>7,58</b>	<b>28,50</b>	<b>27,12</b>
Acaraú	94,76	89,75	16,44	11,77	23,44	22,61
Barroquinha	100,00	92,28	15,92	10,54	46,31	49,07
Bela Cruz	85,38	76,24	8,73	5,44	27,86	26,72
Camocim	100,00	91,86	10,68	7,35	35,44	37,17
Chaval	100,00	88,54	16,74	13,53	33,57	33,27
Cruz	100,00	99,39	7,72	4,28	25,65	27,91
Granja	90,23	87,21	13,59	6,90	20,71	17,65
Itarema	99,72	93,84	9,11	6,30	26,30	25,09
Jijoca de Jericoacoara	91,25	97,48	8,11	5,38	43,33	45,16
Marco	100,00	100,00	16,09	4,94	41,07	32,95
Martinópolis	100,00	92,78	19,08	9,57	29,38	31,09
Morrinhos	85,53	83,36	11,88	4,49	29,94	28,65
Uruoca	89,37	80,72	18,33	11,16	36,31	35,38

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>50,22</b>	<b>56,85</b>	<b>20,35</b>	<b>15,55</b>	<b>35,36</b>	<b>36,30</b>
Acaraú	45,17	51,27	20,20	16,90	43,56	41,12
Barroquinha	55,67	57,90	24,02	25,57	66,17	71,58
Bela Cruz	51,18	53,13	14,51	8,06	30,45	34,02
Camocim	58,60	61,55	18,33	17,40	62,42	46,78
Chaval	47,99	50,64	28,27	21,22	86,86	97,86
Cruz	60,51	54,16	12,54	10,14	41,08	30,91
Granja	39,35	60,91	32,45	13,41	19,40	24,79
Itarema	57,98	61,83	16,75	12,69	23,55	24,64
Jijoca de Jericoacoara	56,88	48,73	18,17	8,48	60,00	50,21
Marco	45,33	62,38	20,33	13,00	38,46	35,68
Martinópolis	45,78	55,65	20,00	29,34	87,14	91,57
Morrinhos	49,60	57,21	15,23	13,03	36,38	41,65
Uruoca	39,57	47,70	25,80	30,16	50,83	67,44

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

## Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
<b>Total</b>	<b>2.232</b>	<b>100,00</b>	<b>2.588</b>	<b>100,00</b>	<b>15,95</b>
Médicos	253	11,34	302	11,67	19,37
Dentistas	112	5,02	138	5,33	23,21
Enfermeiros	211	9,45	265	10,24	25,59
Outros profissionais de saúde/nível superior	124	5,56	174	6,72	40,32
Agentes comunitários de saúde	804	36,02	867	33,50	7,84
Auxiliares, técnicos e outros	728	32,62	842	32,53	15,66

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>0,54</b>	<b>0,57</b>	<b>1,13</b>	<b>1,09</b>	<b>5,97</b>	<b>6,58</b>
Acaraú	0,54	0,52	1,15	1,14	5,60	7,55
Barroquinha	0,55	0,67	0,00	0,61	6,29	6,54
Bela Cruz	0,58	0,59	0,97	0,93	6,41	6,42
Camocim	0,62	0,54	1,31	1,26	5,27	5,68
Chaval	0,71	0,70	2,30	2,56	7,93	7,75
Cruz	0,71	0,68	2,49	2,37	6,85	7,31
Granja	0,30	0,46	0,61	0,59	4,48	5,58
Itarema	0,43	0,50	0,83	0,74	5,31	5,74
Jijoca de Jericoacoara	0,59	0,53	1,00	0,90	6,29	6,13
Marco	0,53	0,49	1,30	1,25	8,34	8,46
Martinópolis	0,78	1,19	1,66	0,83	8,42	7,89
Morrinhos	0,63	0,59	0,97	0,91	6,76	6,30
Uruoca	0,62	0,67	1,09	0,89	5,90	7,25

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>0,68</b>	<b>0,77</b>	<b>0,56</b>	<b>0,67</b>	<b>0,30</b>	<b>0,35</b>
Acaraú	0,59	1,21	0,59	0,75	0,40	0,59
Barroquinha	0,41	0,54	0,41	0,61	0,28	0,27
Bela Cruz	0,74	0,69	0,62	0,65	0,23	0,22
Camocim	0,66	0,70	0,33	0,48	0,35	0,40
Chaval	0,48	0,77	0,71	0,70	0,40	0,46
Cruz	0,58	0,97	0,67	0,97	0,44	0,25
Granja	0,36	0,39	0,47	0,50	0,17	0,22
Itarema	0,75	1,01	0,45	0,64	0,21	0,17
Jijoca de Jericoacoara	0,65	0,42	0,88	0,74	0,47	0,37
Marco	1,70	0,60	0,77	0,64	0,32	0,45
Martinópolis	0,78	0,73	0,78	0,92	0,20	0,55
Morrinhos	0,58	0,78	0,82	0,78	0,14	0,23
Uruoca	0,85	0,74	0,54	1,18	0,31	0,37

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de Mortalidade Infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>12,24</b>	<b>15,66</b>	<b>17,28</b>	<b>19,03</b>
Acaraú	13,79	14,53	22,40	20,65
Barroquinha	14,71	14,71	9,65	26,37
Bela Cruz	11,88	11,34	12,13	11,98
Camocim	9,12	15,40	20,45	29,72
Chaval	34,33	10,47	21,38	5,32
Cruz	11,27	16,04	16,53	23,61
Granja	16,51	18,43	16,96	15,58
Itarema	5,52	8,98	21,72	21,11
Jijoca de Jericoacoara	-	21,74	2,32	17,79
Marco	10,12	22,40	17,99	14,35
Martinópolis	5,75	20,83	17,49	6,84
Morrinhos	19,34	8,93	8,87	19,13
Uruoca	16,76	37,38	18,85	5,30

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das Doenças de Notificação Compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	10	20	100,00
Dengue	34	425	1.150,00
Febre tifoide	0	0	-
Hanseníase	56	39	-30,36
Hepatite viral	47	1	-97,87
Leishmaniose tegumentar	2	5	150,00
Leishmaniose Visceral	13	28	115,38
Leptospirose	0	0	-
Meningite	5	5	0,00
Raiva	1	0	-100,00
Tétano acidental	1	0	-100,00
Tuberculose	96	139	44,79

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

## Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010/2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Litoral Norte	Ceará	Litoral Norte*	Ceará*
2010	9,66	33,18	27,82	489,97
2011	9,41	32,88	26,75	414,56
2012	12,97	43,33	43,34	577,71
2013	12,13	50,07	66,56	585,68
2014	21,26	50,20	-	-
2015	17,29	45,13	169,61	684,65
2016	26,52	38,01	229,35	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (\*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

## Saneamento

Percentual de domicílios ligados à Rede Geral de Água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
<b>Litoral Norte</b>	<b>41,06</b>	<b>62,33</b>
Acaraú	40,10	62,83
Barroquinha	46,70	66,68
Bela Cruz	30,68	38,49
Camocim	60,64	79,10
Chaval	27,28	67,45
Cruz	31,54	60,92
Granja	41,11	53,79
Itarema	14,90	39,39
Jijoca de Jericoacoara	26,90	61,52
Marco	47,77	78,80
Martinópole	63,98	79,05
Morrinhos	47,93	75,00
Uruoca	38,29	64,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de Ligações Reais, Ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Litoral Norte	Estado
Ligações Reais	43.213	1.757.582
Ligações Ativas	39.074	1.613.578
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	5.950.102	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

## Caderno Regional Litoral Norte

Percentual de domicílios ligados à Rede Geral de Esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
<b>Litoral Norte</b>	<b>3,85</b>	<b>9,17</b>
Acaraú	6,36	6,63
Barroquinha	0,03	9,04
Bela Cruz	1,03	14,68
Camocim	9,17	20,18
Chaval	0,04	0,81
Cruz	2,20	3,01
Granja	0,49	0,58
Itarema	3,02	6,02
Jijoca de Jericoacoara	0,07	11,28
Marco	1,51	4,18
Martinópole	0,20	1,77
Morrinhos	2,32	15,12
Uruoca	14,56	18,92

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Litoral Norte	Estado
Ligações Reais	5.507	593.711
Ligações Ativas	5.068	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com Coleta de Lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
<b>Litoral Norte</b>	<b>30,95</b>	<b>52,88</b>
Acaraú	20,72	45,38
Barroquinha	21,16	51,36
Bela Cruz	25,37	44,00
Camocim	60,13	72,66
Chaval	14,31	63,11
Cruz	30,33	57,47
Granja	16,74	35,24
Itarema	28,76	44,90
Jijoca de Jericoacoara	33,96	56,21
Marco	25,74	57,86
Martinópolis	56,89	71,80
Morrinhos	20,56	56,18
Uruoca	40,97	54,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## **Energia Elétrica**

Percentual de domicílios com Energia Elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
<b>Litoral Norte</b>	<b>74,66</b>	<b>96,37</b>
Acaraú	76,52	95,75
Barroquinha	73,18	97,18
Bela Cruz	75,14	96,04
Camocim	84,55	98,25
Chaval	81,42	96,13
Cruz	80,18	98,14
Granja	54,24	92,77
Itarema	74,92	95,59
Jijoca de Jericoacoara	78,26	98,22
Marco	82,41	96,64
Martinópolis	78,76	97,30
Morrinhos	77,82	97,96
Uruoca	63,29	96,93

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de Energia Elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classe de Consumo	Consumo (MWh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
<b>Total</b>	<b>211.621</b>	<b>290.170</b>	<b>37,12</b>
Residencial	79.844	105.909	32,64
Industrial	15.443	25.850	67,39
Comercial	20.630	30.870	49,64
Rural	60.572	83.878	38,48
Público	34.866	43.278	24,13
Próprio	266	386	45,11

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de Energia Elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classe de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
<b>Total</b>	<b>113.987</b>	<b>139.390</b>	<b>22,29</b>
Residencial	87.386	96.554	10,49
Industrial	171	165	-3,51
Comercial	5.941	7.239	21,85
Rural	18.263	32.824	79,73
Público	2.214	2.582	16,62
Próprio	12	26	116,67

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

## Emprego e Renda

Número de Empregos Formais, segundo os setores de atividades da Região – 2010/2015

Classe de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
<b>Total das Atividades</b>	<b>28.055</b>	<b>31.307</b>	<b>11,59</b>
Agropecuária	1.269	2.257	77,86
Indústria	2.653	4.382	65,17
Construção Civil	165	471	185,45
Comércio	2.151	3.116	44,86
Serviços	21.817	21.081	-3,37

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

### Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>3.585</b>	<b>6.799</b>	<b>2.756</b>	<b>5.654</b>	<b>829</b>	<b>1.145</b>
Acaraú	465	742	414	730	51	12
Barroquinha	30	141	20	119	10	22
Bela Cruz	185	137	145	105	40	32
Camocim	1.254	1.173	1.012	1.234	242	-61
Chaval	41	101	15	80	26	21
Cruz	59	150	51	118	8	32
Granja	370	1.401	334	828	36	573
Itarema	225	507	120	388	105	119
Jijoca de Jericoacoara	376	1.106	287	870	89	236
Marco	496	789	301	720	195	69
Martinópolis	5	69	3	52	2	17
Morrinhos	70	62	44	63	26	-1
Uruoca	9	421	10	347	-1	74

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

### Domicílios Particulares Permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de S.M.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de S.M.
<b>Litoral Norte</b>	<b>46,58</b>	<b>71,24</b>
Acaraú	44,93	71,29
Barroquinha	50,11	73,82
Bela Cruz	46,91	70,59
Camocim	43,79	69,77
Chaval	49,61	74,07
Cruz	41,25	66,13
Granja	56,75	77,68
Itarema	50,38	75,20
Jijoca de Jericoacoara	33,81	60,14
Marco	36,37	65,66
Martinópolis	49,00	72,76
Morrinhos	48,54	71,61
Uruoca	49,93	71,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

## Caderno Regional Litoral Norte

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
<b>Litoral Norte</b>	<b>61.252</b>	<b>138.943</b>
Acaraú	10.724	27.223
Barroquinha	2.772	6.873
Bela Cruz	4.912	9.022
Camocim	9.286	17.999
Chaval	2.366	6.139
Cruz	3.846	8.740
Granja	7.736	18.650
Itarema	6.639	17.500
Jijoca de Jericoacoara	2.050	3.922
Marco	3.849	8.030
Martinópole	1.909	4.255
Morrinhos	2.799	5.217
Uruoca	2.364	5.372

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

## Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Litoral Norte</b>	<b>1.803.666</b>	<b>2.023.494</b>	<b>2.288.213</b>	<b>2.489.216</b>	<b>2.865.856</b>
Acaraú	327.756	388.168	415.815	467.824	517.701
Barroquinha	57.700	66.529	71.780	78.006	92.090
Bela Cruz	105.038	125.427	132.879	150.927	167.013
Camocim	377.211	399.157	542.984	450.700	512.840
Chaval	47.895	52.678	58.543	65.653	73.732
Cruz	92.645	104.786	112.940	124.806	143.414
Granja	185.041	201.240	200.508	242.140	284.730
Itarema	208.962	238.990	248.662	353.145	377.312
Jijoca de Jericoacoara	96.137	108.570	124.122	138.753	185.484
Marco	149.580	160.880	196.904	207.680	247.507
Martinópole	32.796	37.011	35.652	49.960	56.574
Morrinhos	75.629	84.264	87.787	93.610	113.205
Uruoca	47.276	55.792	59.636	66.012	94.256

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Litoral Norte</b>	<b>4.825</b>	<b>5.374</b>	<b>6.022</b>	<b>6.422</b>	<b>7.339</b>
Acaraú	5.696	6.668	7.066	7.779	8.531
Barroquinha	3.986	4.582	4.930	5.281	6.222
Bela Cruz	3.402	4.037	4.251	4.746	5.226
Camocim	6.270	6.595	8.920	7.279	8.245
Chaval	3.796	4.164	4.616	5.103	5.721
Cruz	4.121	4.619	4.935	5.346	6.099
Granja	3.513	3.853	3.817	4.531	5.304
Itarema	5.578	6.286	6.451	8.942	9.443
Jijoca de Jericoacoara	5.654	6.247	6.995	7.585	9.964
Marco	6.054	6.427	7.768	8.005	9.440
Martinópolis	3.209	3.580	3.409	4.672	5.240
Morrinhos	3.653	4.029	4.157	4.342	5.208
Uruoca	3.667	4.295	4.554	4.945	7.016

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do Setor Agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Litoral Norte</b>	<b>10,84</b>	<b>13,86</b>	<b>11,34</b>	<b>12,13</b>	<b>12,43</b>
Acaraú	16,30	18,23	16,08	18,50	15,37
Barroquinha	17,53	18,58	19,50	19,37	18,02
Bela Cruz	9,91	16,02	13,40	11,01	10,00
Camocim	9,09	10,37	8,31	12,25	13,33
Chaval	6,55	8,04	7,19	7,69	7,04
Cruz	9,22	12,44	9,17	7,44	8,09
Granja	12,29	14,49	11,00	15,26	15,60
Itarema	13,77	18,23	14,76	10,55	13,84
Jijoca de Jericoacoara	4,06	6,18	4,15	3,12	3,20
Marco	5,09	8,12	7,88	6,36	5,03
Martinópolis	6,11	12,49	10,40	8,81	9,37
Morrinhos	6,54	12,78	9,40	7,38	7,24
Uruoca	11,47	18,12	15,40	15,90	30,57

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

## Caderno Regional Litoral Norte

Percentual do Setor Indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Litoral Norte</b>	<b>16,14</b>	<b>15,43</b>	<b>16,18</b>	<b>14,81</b>	<b>12,36</b>
Acaraú	20,77	22,95	23,11	20,61	18,07
Barroquinha	4,96	4,38	4,65	4,42	5,12
Bela Cruz	4,56	4,73	5,18	4,16	4,29
Camocim	27,65	24,10	24,54	17,66	14,68
Chaval	6,70	5,62	5,61	4,37	3,87
Cruz	5,45	4,95	4,95	4,91	4,20
Granja	5,66	4,69	4,58	3,49	3,63
Itarema	24,55	22,86	23,27	33,17	25,46
Jijoca de Jericoacoara	5,98	6,52	7,27	4,89	4,60
Marco	19,31	20,04	19,82	16,22	16,33
Martinópolis	5,91	5,16	5,70	4,80	4,77
Morrinhos	5,60	4,96	5,01	4,78	4,91
Uruoca	4,86	4,54	4,72	3,71	3,72

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de Indústrias Ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>866</b>	<b>152,48</b>
Extrativa Mineral	35	43	22,86
Construção Civil	15	31	106,67
Utilidade Pública	17	31	82,35
Transformação	276	761	175,72

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do Setor Serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Litoral Norte</b>	<b>73,01</b>	<b>70,72</b>	<b>72,48</b>	<b>73,05</b>	<b>75,20</b>
Acaraú	62,93	58,81	60,82	60,89	66,56
Barroquinha	77,51	77,04	75,84	76,21	76,85
Bela Cruz	85,53	79,25	81,42	84,83	85,70
Camocim	63,26	65,54	67,15	70,08	71,99
Chaval	86,76	86,35	87,20	87,93	89,08
Cruz	85,33	82,61	85,88	87,65	87,71
Granja	82,06	80,82	84,42	81,26	80,78
Itarema	61,67	58,91	61,97	56,28	60,70
Jijoca de Jericoacoara	89,96	87,31	88,57	91,99	92,21
Marco	75,60	71,83	72,30	77,42	78,64
Martinópolis	87,99	82,35	83,90	86,39	85,85
Morrinhos	87,86	82,26	85,59	87,83	87,85
Uruoca	83,67	77,34	79,87	80,39	65,71

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

## Finanças Públicas

Receita Orçamentária Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>444.780</b>	<b>778.611</b>	<b>420.086</b>	<b>753.237</b>	<b>24.694</b>	<b>25.374</b>
Acaraú	60.261	91.089	60.186	88.712	76	2.377
Barroquinha	21.106	35.364	21.106	35.364	-	0
Bela Cruz	32.561	54.045	32.561	53.993	-	53
Camocim	59.759	116.090	59.759	109.378	-	6.712
Chaval	17.487	27.759	16.030	27.196	1.457	563
Cruz	32.931	54.696	28.685	51.272	4.246	3.424
Granja	53.552	102.498	50.100	97.456	3.452	5.042
Itarema	48.528	90.327	44.031	88.806	4.497	1.521
Jijoca de Jericoacoara	23.945	46.113	21.177	44.276	2.768	1.837
Marco	35.492	57.535	31.952	55.838	3.541	1.697
Martinópolis	15.758	27.424	15.578	26.682	180	742
Morrinhos	23.512	44.092	21.136	42.744	2.376	1.348
Uruoca	19.888	31.579	17.785	31.520	2.103	59

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

## Despesa Orçamentária Empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>455.485</b>	<b>739.246</b>	<b>391.930</b>	<b>665.482</b>	<b>63.555</b>	<b>73.764</b>
Acaraú	60.673	99.052	54.414	94.813	6.259	4.239
Barroquinha	22.635	32.489	21.112	30.977	1.523	1.511
Bela Cruz	32.561	53.720	28.970	46.004	3.591	7.716
Camocim	61.826	109.994	54.572	99.920	7.254	10.074
Chaval	18.991	26.026	15.126	23.697	3.865	2.328
Cruz	31.758	50.792	25.377	44.729	6.380	6.064
Granja	57.760	96.426	48.937	81.218	8.823	15.208
Itarema	49.873	75.480	39.617	69.664	10.257	5.815
Jijoca de Jericoacoara	25.518	43.391	22.221	38.140	3.298	5.251
Marco	34.860	56.848	30.324	50.983	4.536	5.865
Martinópolis	16.182	25.887	13.498	22.854	2.684	3.033
Morrinhos	23.405	40.149	20.847	35.705	2.558	4.444
Uruoca	19.442	28.992	16.914	26.778	2.528	2.214

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

## Despesa Orçamentária Empenhada Corrente com Pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
<b>Litoral Norte</b>	<b>226.471</b>	<b>396.811</b>	<b>75,21</b>
Acaraú	30.774	58.927	91,48
Barroquinha	11.349	18.578	63,70
Bela Cruz	18.150	30.552	68,33
Camocim	32.468	54.209	66,96
Chaval	9.827	14.654	49,12
Cruz	15.314	23.370	52,61
Granja	27.879	47.051	68,77
Itarema	24.299	42.243	73,85
Jijoca de Jericoacoara	11.217	22.798	103,25
Marco	17.668	31.917	80,65
Martinópolis	6.277	13.948	122,21
Morrinhos	12.026	22.537	87,40
Uruoca	9.221	16.027	73,81

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Orçamentária Empenhada de Capital com Investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
<b>Litoral Norte</b>	<b>58.044</b>	<b>67.011</b>	<b>15,45</b>
Acaraú	6.259	3.610	-42,32
Barroquinha	1.523	1.317	-13,53
Bela Cruz	3.052	6.866	124,97
Camocim	4.992	9.218	84,66
Chaval	3.562	1.816	-49,02
Cruz	5.945	5.698	-4,15
Granja	8.823	14.102	59,83
Itarema	9.845	5.370	-45,45
Jijoca de Jericoacoara	2.998	4.540	51,43
Marco	4.098	5.587	36,33
Martinópolis	2.684	2.837	5,70
Morrinhos	1.954	4.085	109,06
Uruoca	2.310	1.965	-14,94

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>22.938</b>	<b>52.211</b>	<b>21.718</b>	<b>50.678</b>	<b>16.902</b>	<b>36.679</b>
Acaraú	2.785	6.573	2.785	6.573	1.978	4.286
Barroquinha	176	498	176	498	92	257
Bela Cruz	1.234	2.350	1.234	2.350	873	1.375
Camocim	8.769	11.051	7.549	9.518	6.515	6.187
Chaval	268	606	268	606	187	409
Cruz	1.342	3.560	1.342	3.560	937	2.244
Granja	1.174	2.516	1.174	2.516	815	1.558
Itarema	1.828	11.862	1.828	11.862	1.327	10.562
Jijoca de Jericoacoara	1.084	4.443	1.084	4.443	789	3.302
Marco	3.317	6.472	3.317	6.472	2.811	5.236
Martinópolis	203	387	203	387	117	165
Morrinhos	563	1.021	563	1.021	378	555
Uruoca	195	873	195	873	82	541

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União Arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita Total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
<b>Litoral Norte</b>	<b>79.209</b>	<b>87.372</b>	<b>460</b>	<b>3.529</b>
Acaraú	7.941	14.087	180	-
Barroquinha	2.507	828	34	-
Bela Cruz	389	2.404	7	-
Camocim	908	11.865	26	-
Chaval	213	1.281	-	-
Cruz	44.837	5.705	1	-
Granja	3.266	4.558	57	-
Itarema	251	15.248	9	1.772
Jijoca de Jericoacoara	571	14.218	1	31
Marco	9.802	13.514	-	1.725
Martinópolis	212	669	-	-
Morrinhos	1.455	1.736	-	-
Uruoca	1.093	1.258	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação Bruta sem retificações.

### **DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019**

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial, os 7 Ceará's.

As diretrizes da Região do Litoral Norte são:

**Objetivo Estratégico: garantir a geração e ampliação das oportunidades de emprego, trabalho e renda para a população do território.**

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a formalização das relações de trabalho no território.	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda
Fortalecer a infraestrutura necessária ao desenvolvimento e integração das cadeias produtivas e de lazer do território.	Ceará de Oportunidades	Infraestrutura e Mobilidade
Implementar políticas de qualificação e inclusão social, com foco nos potenciais e carências do território.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional

**Objetivo Estratégico: garantir a qualidade da educação em todos os níveis.**

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a intersetorialidade e integração das políticas públicas presentes no território.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Garantir a permanência do aluno na escola em tempo integral.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Integrar e fortalecer o vínculo Família e Escola.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a adequação do currículo para que se alcance uma educação contextualizada com a realidade do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, com remuneração adequada e melhores condições de trabalho.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Educação Superior

**Objetivo Estratégico: garantir o uso sustentável dos recursos naturais em todo o território.**

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a implementação da política de energias renováveis sustentáveis.	Ceará Sustentável	Energias
Fortalecer as práticas de manejo agroflorestal (agrosilvopastoril).	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Implementar a política de saneamento e de resíduos sólidos.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Promover o acesso e a distribuição regular e sustentável de água de boa qualidade em todo o território, para o consumo humano e animal e para a produção.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Promover o reordenamento agrário e urbano, assegurando o acesso à terra para os pescadores artesanais e agricultores e respeitando as territorialidades das comunidades tradicionais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos

**Objetivo Estratégico: promover o desenvolvimento econômico sustentável, competitivo e solidário, com base nas vocações territoriais, da agricultura familiar, da pesca artesanal e do turismo comunitário.**

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fomentar as políticas de comercialização dos produtos da agricultura familiar do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer o associativismo e o cooperativismo entre agricultores, pescadores artesanais e turismo comunitário.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Turismo
		Pesca e Aquicultura
Fortalecer o desenvolvimento da agroindústria familiar, associada aos serviços de inspeção sanitária e integrado às demandas do mercado.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Promover a articulação entre governos e sociedade civil voltada para o desenvolvimento comum do território.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão

### Objetivo Estratégico: reduzir a violência e a criminalidade.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer os projetos sociais de enfrentamento à violência e à criminalidade.	Ceará Acolhedor	Assistência Social Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Intensificar a formação dos profissionais de segurança.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Reforçar a segurança na fronteira Ceará-Piauí.	Ceará Pacífico	Segurança Pública

**Objetivo Estratégico: universalizar o serviço de saúde de qualidade para as populações do território.**

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a política de saneamento básico.	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Fortalecer a regionalização e as redes de atenção à saúde (urgência e emergência), psicossocial, rede cegonha, portadores de deficiência, crônicas degenerativas.	Ceará Saudável	Saúde
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais de saúde.	Ceará Saudável	Saúde

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Litoral Norte por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

### CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 4.547.826,70**, sendo as principais:

#### Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	88	131
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	13	12
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento à crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	4	2
	Apoio ao atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	90.900	43.061

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	13	13
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	166	30

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	7	10
--------------------------	---	-----------------------	---------	---	----

### Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	200	39
	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	100	132

**Inclusão Social e Direitos Humanos**

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio à ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	473	1.422
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	3
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.354	2.720
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	254	25
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de assistência jurídica integral e gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	3

**Segurança Alimentar e Nutricional**

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	23.100	29.480
	Prestação de assistência técnica e extensão rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.354	2.720
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia-safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	12.301	7.146

## CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 28.408.989,15**, sendo as principais:

### Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	6	15
	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	60	97
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	-	25
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	100	43
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	100	97
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	111

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	124	13
	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADAS	unidade	2	1
	Fomento à cajucultura com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	140	80
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	42,7	43,7
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.354	2.720

## Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte.	EMPREENHIMENTO IMPLANTADO	unidade	-	2
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	2	7

## Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DISCIPLINAMENTO DO TRÂNSITO	Ampliação da oferta de serviços de registro de veículos e habilitação de condutores.	UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	1	1

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	quilômetro	49,9	5,5
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	2	2
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	1.107,4	679,6
	Melhoria da infraestrutura do transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL RECUPERADA	unidade	3	2
	Melhoria de infraestrutura viária urbana.	VIA RESTAURADA	quilômetro	10,0	12,0

**Trabalho e Renda**

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	930	377
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO / RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	1.168	348
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Implantação de projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais.	PROJETO IMPLANTADO	unidade	1	1
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.006	720

## Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA	Realização de inspeção sanitária e fiscalização na atividade de pesca e aquicultura.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	6	39

## Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	2	1
	Promoção da melhoria nas estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	5	1

## **CEARÁ SUSTENTÁVEL**

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 5.775.528,12**, sendo as principais:

### Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	33	25
	Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	1	1
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	61	42

## Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARA CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	9
CEARÁ MAIS VERDE	Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PROTEGIDA	unidade	2	2
	Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	unidade	2	2
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	2
	Realização de análise da qualidade da balneabilidade no litoral cearense.	PRAIA MONITORADA	unidade	5	5
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	9	5

## Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	8	2

## CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 49.963.126,89**, sendo as principais:

### Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	31.256	33.117
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	12.287	18.087
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	2
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	23	10
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	42	45
		ALUNO ATENDIDO	unidade	20.427	21.055
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	28	30

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	9.698	9.698
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	10.691	10.707
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	213	210
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	42	43
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	5	6
	Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.	ALUNO ATENDIDO	unidade	150	550
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	124	131
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	7	17

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	3.796	2.520
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas diferenciadas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA READEQUADA	unidade	10	1

**Educação Profissional**

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	240	205
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	554
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de Educação Profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	7	6
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	538	540
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	7	6
		ALUNO ATENDIDO	unidade	2.586	2.290
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	62	28
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	7	2

## Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	Ampliação da assistência tecnológica aos setores produtivos.	ARRANJO PRODUTIVO APOIADO	unidade	10	6

**Cultura**

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	3
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem do audiovisual.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	7
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	6

## CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 37.908.034,98**, sendo as principais:

### Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Ampliação da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) IMPLANTADA	unidade	3	3
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	80	21
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	2	2
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	4	4
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	2	2
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	5	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	2	2
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	500	286
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	2	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	13	10
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	2
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	8	1
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	20	3
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	6

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	12
	Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	49
	Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	4	2
	Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	13
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13

### Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	3	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	2	1
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	13

### Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	1.781	346
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.354	2.720
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	5.504	16.340

## CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 2.827.005,78**, sendo as principais:

### Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	2
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	4	4
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	8
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	4	4

## Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	15	15
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	11	10

## Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.	EVENTO REALIZADO	unidade	39	4



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*